

The Cure rompe hiato de inéditas com ótimo álbum

PÁGINA 5



Leoni e Zélia Duncan gravam parceria de 2012

PÁGINA 6



Pedro Freire, o diretor do premiado 'Malu'

PÁGINA 3



2º CADERNO

'Ainda Estou Aqui'... e para ficar



Alife Dara Onawale/Divulgação

Laureado com o prêmio de Melhor Roteiro em Veneza, filme que pode dar o Oscar a Walter Salles estreia nesta quinta nos cinemas

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

Duas décadas depois de singrar o imaginário cinéfilo na garupa de Che Guevara em “Diários de Motocicleta” (2004), 26 anos depois do Urso de Ouro dado a “Central do Brasil” (1998), Walter Salles volta a pavimentar uma estrada de glórias em direção ao Oscar com “Ainda Estou Aqui”, que chega ao circuito nacional nesta quinta-feira depois de fazer um barulhão lá fora. Teve um quilo de aplausos para ele na China, na França, no Canadá. Houve choro aos litros durante suas projeções nos festivais de Nova York e de San Sebastián. Atribuíram-lhe laúreas de júri popular na Mostra de São Paulo e no Festival de Vancouver. Pipocam apostas sobre o êxito futuro do longa-metragem (baseado no romance homônimo de Marcelo Rubens Paiva) na premiação anual da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em tudo quanto é lista de especulações da imprensa estrangeira. **Continua na página seguinte**

Walter Salles no set de filmagens de 'Ainda Estou Aqui' com os protagonistas Fernanda Torres e Selton Mello ao fundo. Diretor tem nova (e concreta) chance de conquistar um Oscar